



**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE
TECNOLOGIA EM EVENTOS**

VALENTINA APARECIDA MARTINS FERREIRA

**ANÁLISE E OBSERVAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA FESTA JUNINA
DA EMEIF PROFESSOR CELESTINO (2025)**

Presidente Prudente – SP

2025

Fatec

Presidente
Prudente

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE
TECNOLOGIA EM EVENTOS**

VALENTINA APARECIDA MARTINS FERREIRA

**ANÁLISE E OBSERVAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA FESTA JUNINA
DA EMEIF PROFESSOR CELESTINO (2025)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente, como requisito parcial para obtenção do diploma de Tecnólogo em Eventos.

Orientador(a): Prof. Ma. Berta Lucia do Nascimento Camargo.

Presidente Prudente – SP

2025

VALENTINA APARECIDA MARTINS FERREIRA

ANÁLISE E OBSERVAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA FESTA JUNINA DA EMEIF PROFESSOR CELESTINO (2025).

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Eventos.

Aprovado em: xx de xxxxxxxx de 20xx.

BANCA EXAMINADORA

Orientador(a): Prof(a). Titulação Nome Completo
Nome da faculdade que o(a) orientador(a) é vinculado(a)
Cidade da faculdade que o(a) orientador(a) é vinculado(a)

Prof(a). Titulação Nome Completo
Nome da faculdade que o(a) professor(a) é vinculado(a)
Cidade da faculdade que o(a) professor(a) é vinculado(a)

Prof(a). Titulação Nome Completo
Nome da faculdade que o(a) professor(a) é vinculado(a)
Cidade da faculdade que o(a) professor(a) é vinculado(a)

Dedico este trabalho à garotinha de vestido rosa, meias de renda e lacinhos no cabelo, que acreditou durante uma vida inteira que não chegaria até aqui. À minha mãe, que lutou muito para que eu pudesse estar neste momento, e aos meus amigos que, mesmo não estando presentes, sei que torcem por mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por me permitir chegar até este momento.

À minha mãe, por dedicar-se tanto à minha criação e por sempre gerar oportunidades para mim.

À minha orientadora, Berta Lúcia do Nascimento Camargo, pela paciência e compreensão nos momentos difíceis que enfrentei; aos professores, que contribuíram para a minha formação como gestora de eventos; e aos meus colegas de turma, pelo incentivo fundamental para que eu continuasse nesta jornada.

À Fatec, pelo espaço, apoio e pelas oportunidades incríveis oferecidas ao longo dos três anos em que estive na instituição.

“A grandeza vem dos pequenos começos.”
(Orianna, *League of Legends* (Riot Games, 2009)).

RESUMO

APARECIDA MARTINS FERREIRA, Valentina. Festa Junina da Escola Celestino. Orientador: Berta Lucia do Nascimento Camargo. 2025. 10 f. Trabalho de conclusão de curso de tecnólogo de Eventos - Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente, Presidente Prudente, SP, 2025.

O presente trabalho apresenta uma discussão sobre o processo de organização e realização da Festa Junina da Escola EMEIF Professor Celestino Martins Padovan no ano de 2025, destacando sua relevância nos âmbitos cultural, social e pedagógico da comunidade escolar e da cidade. A comemoração contou com a colaboração de professores, estudantes, familiares e representantes do comércio local, o que fortaleceu a participação coletiva e a união em torno da escola. Durante o evento, além da tradicional apresentação da quadrilha, foram realizadas outras coreografias que ressaltaram aspectos da cultura junina, reforçando a importância da valorização das manifestações artísticas regionais. Também foram organizadas barracas de comidas típicas, que ofereceram bolo, cachorro-quente, pastel, sucos e refrigerantes, bem como atividades recreativas tradicionais, como a pescaria e o balão surpresa, que garantiram momentos de descontração e entretenimento para todos os presentes. O evento se configurou como uma prática de grande relevância social e educacional, pois promoveu o fortalecimento dos vínculos entre docentes, discentes e comunidade, reafirmando a escola como espaço de socialização saudável, pautada em valores como respeito, solidariedade e acolhimento. Além disso, a festa possibilitou que os alunos desenvolvessem habilidades relacionadas à organização, ao trabalho em equipe e à arrecadação de prendas para os jogos, demonstrando que a instituição de ensino ultrapassou sua função formal de transmissão de conhecimentos e assumiu também o papel de preservação cultural e de formação cidadã. Dessa forma, o portfólio evidenciou que a Festa Junina, além de resgatar tradições, contribuiu significativamente para o aprendizado coletivo, para a vivência cultural e para o fortalecimento da identidade escolar e comunitária.

Palavras-chave: Festa Junina; Cultura; Escola; Comunidade; Cidadania.

ABSTRACT

APARECIDA MARTINS FERREIRA, Valentina. *Festa Junina at Celestino School.* Advisor: Berta Lucia do Nascimento Camargo. 2025. 10 pages. Final Project for the Technology Degree in Event Management – Faculty of Technology of Presidente Prudente, Presidente Prudente, SP, 2025.

This portfolio presented the organization of the *Festa Junina* at EMEIF Professor Celestino Martins Padovan School in 2025, highlighting its cultural, social, and pedagogical relevance to both the school community and the city. The event was planned with the purpose of celebrating one of the most iconic traditions of Brazilian popular culture while providing students with moments of integration, leisure, and learning beyond the strictly academic environment. The celebration involved the collaboration of teachers, students, families, and local business representatives, strengthening collective participation and unity around the school. During the festivities, in addition to the traditional *quadrilha* dance performance, other choreographies were presented, showcasing various aspects of *Festa Junina* culture and reinforcing the importance of valuing regional artistic expressions.

Food stalls were also organized, offering typical dishes such as cake, hot dogs, pastries, juices, and soft drinks, as well as traditional recreational activities like fishing games and the surprise balloon, which provided moments of fun and entertainment for everyone present. The event proved to be a socially and educationally significant practice, as it promoted stronger ties among teachers, students, and the community, reaffirming the school as a space for healthy socialization, guided by values such as respect, solidarity, and hospitality. Furthermore, the festival allowed students to develop skills related to organization, teamwork, and prize collection for the games, demonstrating that the educational institution went beyond its formal role of knowledge transmission to also embrace cultural preservation and civic education.

Thus, the portfolio evidenced that the *Festa Junina*, in addition to reviving traditions, contributed significantly to collective learning, cultural experience, and the strengthening of both school and community identity.

Keywords: Festa Junina; Culture; School; Community; Citizenship.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Dança temática – Festa Junina 2013	16
Figura 2 -	Dança temática – Festa Junina 2013	16
Figura 3 -	Barraca de brincadeiras – Festa Junina 2013	17
Figura 4 -	Festa Junina 2013	17
Figura 5 -	Pátio da escola	19
Figura 6 -	Corredores de acesso as atividades	20
Figura 7 -	Portão de Acesso da escola	20
Figura 8 -	Escada para acesso do prédio da instituição	21
Figura 9 -	Quadra onde serão feitas as apresentações	21
Figura 10 -	Lado direito da escada localização da atividade de pescaria	22
Figura 11 -	Lado esquerdo da escada localização do caixa	22
Figura 12 -	Local onde ficará a atividade “balão surpresa”	23
Figura 13 -	Montagem do caixa	23
Figura 14 -	Montagem da atividade pescaria	24
Figura 15 -	Montagem do espaço instagramável	24
Figura 16 -	Preparação barraca de alimento (cachorro-quente)	25
Figura 17 -	Preparação alimentos (pastel)	25
Figura 18 -	Movimentação de público nas barracas de alimento	27
Figura 19 -	Crianças brincando na brincadeira da pescaria	28
Figura 20 -	Apresentação Pré 1ª	28
Figura 21 -	Preparação para a apresentação da turma do pré 2A	29
Figura 22 -	Apresentação das turmas dos 1º anos	29

Figura 23 - Apresentação da turma do 4º Ano	30
Figura 24 - Funcionários e professores – Comissão organizadora do evento	32

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 - Cronograma do Evento	26
---------------------------------	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. EVENTOS TEMÁTICOS ESCOLARES: FESTA JUNINA COMO EXPRESSÃO DE CULTURA	12
2.1 A FESTA JUNINA: CULTURA POPULAR EM DIÁLOGO COM O CURRÍCULO.....	13
3. APRESENTAÇÃO DO EVENTO	14
3.1 DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE PLANEJAMENTO E OBSERVAÇÕES.....	18
3.1.1 Pré – Evento	18
3.1.2 Trans Evento	25
3.1.3 Pós-evento.....	31
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	34

1. INTRODUÇÃO

A descrição e registro das etapas de planejamento e execução de um evento podem ser realizadas de diferentes formas, e uma delas através da elaboração de um portfólio. De acordo com Klenowski (2002), trata-se de uma ferramenta essencial para profissionais, estudantes e artistas, pois permite a apresentação de seus melhores trabalhos e evidencia o valor de suas produções diante de potenciais empregadores, clientes ou parceiros e sua apresentação pode ocorrer em diferentes formatos, seja físico, digital ou virtual, conforme o objetivo e o público-alvo.

De maneira geral, é possível identificar três principais tipos de portfólios: o portfólio de trabalho, que reúne produções que demonstram habilidades e competências específicas; o portfólio de desenvolvimento, que evidencia o progresso e o aprimoramento do indivíduo ao longo do tempo; e o portfólio de apresentação, elaborado com o intuito de exibir resultados e conquistas a um público determinado, como empregadores ou clientes (Klenowski, 2002).

Sua importância está diretamente relacionada à sua capacidade de servir como instrumento de avaliação e representação do percurso profissional ou acadêmico. Por meio dele, é possível demonstrar competências, destacar conquistas e realizações, além de favorecer o aprimoramento das habilidades de comunicação e apresentação. Dessa forma, o portfólio contribui significativamente para a construção da identidade profissional e para o aumento das oportunidades de inserção no mercado de trabalho. A proposta inicial deste trabalho era elaborar um portfólio referente ao processo de planejamento de um evento tradicional realizado em uma escola municipal de Pirapozinho SP, no entanto, diante dos desafios enfrentados na coleta de informações, alguns ajustes no formato foram realizados.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso apresenta uma discussão e apresentação das etapas de planejamento e execução de um evento realizado no ano de 2025, a tradicional Festa Junina da Escola EMEIF Professor Celestino realizada no dia 07 de junho de 2025, a escola está localizada na cidade de Pirapozinho, São Paulo. A proposta deste estudo consiste em organizar e documentar as informações, registros e imagens referentes ao evento, com o intuito de catalogar e preservar os processos envolvidos na realização de uma festividade de grande importância para a comunidade escolar e local.

A realização da Festa Junina na escola justifica-se por seu forte potencial educativo, cultural e comunitário. Como celebração tradicional do calendário escolar, o evento mobiliza toda a comunidade e promove momentos de lazer, convivência e integração entre alunos, famílias, professores e visitantes, por meio de comidas típicas, músicas, danças e brincadeiras. Além de fortalecer os laços comunitários, a festividade valoriza a cultura brasileira e contribui para o desenvolvimento artístico, social e emocional dos alunos, integrando-se de forma significativa ao currículo escolar. A comemoração ainda exerce um papel essencial ao auxiliar na arrecadação de recursos destinados à manutenção da instituição e ao aprimoramento de suas atividades pedagógicas, reafirmando seu caráter educativo, cultural e colaborativo.

A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho envolveu leituras bibliográficas sobre eventos culturais, elaboração de portfólios e planejamento de eventos, além da participação direta na organização e montagem do evento, bem como na preparação dos alimentos e na análise dos processos logísticos e operacionais empregados durante sua realização. Esses procedimentos permitiram estruturar de forma coesa e sistemática todos os elementos que compuseram a festividade.

O planejamento do evento contou com o envolvimento de mais de 30 professores na idealização e coordenação das atividades, além da participação ativa de aproximadamente 200 alunos, responsáveis pela arrecadação de itens utilizados como prêmios nas brincadeiras e dinâmicas do evento. A união e o comprometimento dos participantes foram fundamentais para o sucesso da Festa Junina, reforçando o caráter colaborativo e educativo da iniciativa.

2. EVENTOS TEMÁTICOS ESCOLARES: FESTA JUNINA COMO EXPRESSÃO DE CULTURA.

Os eventos temáticos escolares constituem uma prática pedagógica e sociocultural de relevância inegável no ambiente educativo. Longe de serem meros momentos de entretenimento, estas celebrações, quando intencionalmente planejadas, funcionam como dispositivos catalisadores de aprendizado significativo e de integração comunitária. A discussão sobre sua validade e função exige uma abordagem que transcenda a festividade pura, inserindo-a no campo da Pedagogia e da Sociologia da Educação. Dentre as manifestações mais emblemáticas no

calendário escolar brasileiro, a Festa Junina emerge como um corpus cultural denso, merecedor de análise aprofundada.

A escola, enquanto instituição social, tem a responsabilidade de mediar a relação do estudante com o conhecimento formal e, simultaneamente, com o patrimônio cultural de sua sociedade. Nesta perspectiva, os eventos temáticos são definidos por (1) sua periodicidade ou ocasionalidade, (2) um foco temático específico (cívico, folclórico, científico) e (3) a mobilização de diferentes áreas do currículo.

Autores como António Nóvoa (2009), embora focado na formação de professores, endossam a ideia de que a prática educativa deve estar profundamente conectada ao contexto e à reflexão sobre a experiência. Os eventos, portanto, oferecem um campo de experiência prática onde o conteúdo teórico ganha corporeidade. A preparação e execução de um evento temático estimulam competências transversais cruciais, como a organização, o trabalho colaborativo e a comunicação, elementos centrais para o desenvolvimento integral do discente.

2.1 A FESTA JUNINA: CULTURA POPULAR EM DIÁLOGO COM O CURRÍCULO

A Festa Junina, dedicada à celebração dos santos populares (Santo Antônio, São João e São Pedro), é um fenômeno de alcance no Brasil, caracterizado por sua rica diversidade de elementos rurais e urbanos, culinária típica, danças e vestimentas.

Segundo Ortiz (2006), a cultura popular não é estática, mas sim um campo de negociação e ressignificação contínuas. A inserção da Festa Junina no contexto escolar permite que esta manifestação folclórica seja trabalhada não apenas como tradição, mas como um objeto de estudo que engloba:

- História: A origem das celebrações e sua transposição do contexto europeu para o brasileiro.
- Geografia: As variações regionais do festejo e a culinária associada (milho, amendoim).
- Linguagens: O estudo das quadrilhas, das músicas e dos dialetos regionais.
- Educação Física: Atividade física por meio da dança.

A escola, ao promover a Festa Junina, age como um espaço de legitimação cultural, permitindo que os alunos de diferentes origens reconheçam e valorizem

manifestações do seu entorno e de outras regiões do país. Este processo se alinha à necessidade, defendida por autores como Paulo Freire (1996), de uma educação que parta do universo vocabular e cultural do educando para promover a conscientização crítica.

Os eventos temáticos escolares, com a Festa Junina à frente, não devem ser vistos como interrupções no processo pedagógico, mas sim como eixos temáticos integradores. Eles fornecem o contexto necessário para que a cultura se torne um veículo de conhecimento e a escola se reconfigure como um polo dinâmico de produção e reflexão cultural. A linguagem acadêmica, ao analisar essas práticas, reitera a tese de que a celebração, quando contextualizada, é um poderoso motor para a aprendizagem dialógica e para a formação de cidadãos conscientes de seu patrimônio cultural.

3. APRESENTAÇÃO DO EVENTO

A Festa Junina da Escola EMEIF Professor Celestino é um dos eventos mais emblemáticos e esperados pela comunidade escolar e pelos residentes da cidade. Realizada todos os anos, a celebração tem como objetivo principal, promover e preservar as tradições culturais brasileiras, além da arrecadação de fundos para auxílio geral da instituição, mantendo viva a euforia das festas típicas do mês de junho.

Durante o evento, o ambiente da escola é transformado em um verdadeiro arraial, repleto de cores, bandeirinhas, músicas e iguarias típicas. Alunos, professores e familiares se envolvem na organização, preparando espetáculos artísticos, danças tradicionais, barracas de jogos e comidas que encantam todos os visitantes.

Essa participação conjunta reforça o sentimento de pertencimento e o espírito de cooperação entre os membros da comunidade escolar. Mais do que uma festividade, a Festa Junina representa um importante momento de integração social, promovendo a convivência harmoniosa entre diferentes gerações e fortalecendo os laços afetivos entre os participantes.

O evento também tem impacto positivo na economia local, impulsionando o comércio e oferecendo oportunidades para empreendedores e pequenos produtores da região. A cada edição, a Festa Junina da Escola EMEIF Professor Celestino Martins Padovan reafirma seu papel como símbolo de cultura, união e alegria,

demonstrando o compromisso da escola com a valorização das tradições populares e com o fortalecimento da comunidade ao seu redor.

A EMEIF Professor Celestino Martins Padovan é uma instituição de ensino pertencente à Rede Municipal de Educação de Pirapozinho, interior do estado de São Paulo. Localizada na Rua Oscar Toledo Cezar, 277, no bairro Vila Soler, em Pirapozinho/SP.

A escola atende as etapas de Educação Infantil (Pré-Escola) e Ensino Fundamental (Anos Iniciais), além de oferecer Educação de Jovens e Adultos (EJA). A unidade possui um número significativo de matrículas, com destaque para a faixa do Ensino Fundamental.

A escola oferece uma infraestrutura voltada para o desenvolvimento dos alunos, incluindo:

- *Pátio Coberto e Descoberto*
- *Quadra Esportiva Coberta e Descoberta*
- *Biblioteca*
- *Laboratório de Informática*
- *Alimentação (fornecida aos estudantes)*

A EMEIF Professor Celestino Martins Padovan é um ponto importante de referência educacional na comunidade da Vila Soler e contribui para o ensino básico na área urbana do município.

Diante de pesquisas realizadas junto à direção, coordenação escolar, não foi possível encontrar muitos registros das edições realizadas anteriormente, e até o presente momento não foi obtida a informação sobre quando foi realizada a primeira edição. No entanto, a comunidade local pode auxiliar nesse processo de resgate de memórias, mediante uma pesquisa e levantamento, visto que muitos podem ter registros pessoais de participação em diferentes anos e neste caso, auxiliaria no processo de construção da memória deste evento tão tradicional, significativo e importante para toda comunidade.

As fotos apresentadas abaixo correspondem a edição do evento realizada no ano de 2013, e apresenta como era a ambientação, atrações e quantidade e diversidade de público participante.

Figura 1 – Dança temática – Festa Junina 2013



Fonte: Arquivo pessoal autora (2025).

Figura 2 – Dança temática – Festa Junina 2013



Fonte: Arquivo pessoal autora (2025).

Figura 3 – Barraca de brincadeiras – Festa Junina 2013



Fonte: Arquivo pessoal autora (2025).

Figura 4 – Festa Junina 2013



Fonte: Arquivo pessoal autora (2025).

3.1 DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE PLANEJAMENTO E OBSERVAÇÕES

3.1.1 Pré – Evento

O pré-evento é a etapa inicial do processo de organização, sendo responsável por todo o planejamento e preparação necessários para a realização de um evento. Nessa fase, são definidas as estratégias, metas e ações que servirão de base para o desenvolvimento das etapas seguintes, garantindo que a execução ocorra de maneira organizada e eficiente.

Durante o pré-evento, são determinadas informações essenciais, como o objetivo principal do evento, o público-alvo, o local, a data, o orçamento disponível e os recursos necessários. Além disso, ocorre a definição das equipes de trabalho, a divisão de responsabilidades e a elaboração do cronograma de atividades, que orientará todas as ações até o momento da execução.

Essa etapa também envolve o planejamento da comunicação e da divulgação, o desenvolvimento da identidade visual, o estudo da estrutura física e a previsão de possíveis imprevistos, permitindo que a organização esteja preparada para diferentes situações.

De modo geral, o pré-evento é considerado a fase mais estratégica de todo o processo, pois é nela que se constrói a base para o sucesso do evento. Um planejamento detalhado e bem executado contribui para a eficiência das etapas seguintes, garantindo que o evento atinja seus objetivos e proporcione uma experiência positiva aos participantes.

Importante destacar que o evento é aberto ao público e a comissão organizadora é composta por todos os funcionários e estagiários da escola. A programação da festa tem início com a abertura oficial às 14hs e término previsto para as 18hs, momento em que o público pode participar dos jogos e brincadeiras típicas. Em seguida, conforme o horário programado, começam as apresentações das turmas — iniciando pelas séries menores e encerrando com as turmas maiores.

A organização do evento contou com a colaboração de diferentes setores da escola, distribuindo responsabilidades de forma estratégica. A direção assumiu a aquisição dos insumos necessários para a realização da festividade, garantindo a estrutura adequada. Os professores de Arte e Educação Física ficaram responsáveis pela elaboração e execução da decoração, contribuindo para a ambientação temática

do espaço. Já os professores regentes atuaram na seleção das músicas, na preparação das apresentações e na condução dos ensaios com os alunos. Além disso, a participação da comunidade foi fundamental, especialmente por meio da doação de prendas, o que possibilitou a realização das brincadeiras típicas e fortaleceu o caráter colaborativo do evento.

Durante os dias que antecedem o evento, a escola se transforma com os preparativos, principalmente com os ensaios de danças típicas com as diferentes turmas e séries que compõem o quadro de alunos. As atividades são realizadas no pátio principal (barracas) e quadra (atrações musicais), porém toda a escola acolhe os convidados, que muitas das vezes são ex-alunos que já participaram em anos anteriores.

Figura 5 - Pátio da escola



Fonte: Própria autora (2025).

Figura 6 - Pátio externo da escola



Fonte: Própria autora (2025).

Figura 7 – Portão de Acesso da escola



Fonte: Própria autora (2025).

Figura 8 – Escada para acesso do prédio da instituição



Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 9 – Quadra onde serão feitas as apresentações



Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 10 – Lado direito da escada localização da atividade de pesca



Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 11 – Lado esquerdo da escada localização do caixa



Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 12 – Local da atividade “balão surpresa”



Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 13 – Montagem do caixa



Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 14 – Montagem da atividade pescaria



Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 15- Montagem do espaço instagramável



Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 16 – Preparação barraca de alimento (cachorro-quente)



Fonte: Própria Autora (2025)

Figura 17 – Preparação alimentos (pastel)



Fonte: Própria Autora (2025).

3.1.2 Trans Evento

A fase de trans evento corresponde à realização do evento em si. Durante essa fase, todas as atividades planejadas são implementadas, o que inclui a recepção dos participantes, a coordenação das equipes, a execução das atividades programadas e a resolução de problemas que possam surgir. De acordo com Santos e Franco (2013), “o trans evento é o momento de maior visibilidade e exige o acompanhamento constante dos responsáveis para garantir que o cronograma seja seguido e que o evento ocorra de forma harmoniosa e fluida”. Nesse sentido, o controle operacional e a capacidade de adaptação são fundamentais para que tudo ocorra conforme o planejado.

Planejamento do Cronograma do Evento

O cronograma de um evento é o planejamento detalhado que estabelece as atividades, prazos e responsáveis necessários para a execução de todas as etapas envolvidas na organização e realização do evento. Segundo Meirelles (1999), “o cronograma é uma ferramenta essencial de planejamento, que permite visualizar o

tempo disponível para a realização das atividades, distribuindo-as de forma organizada e sequencial”. Essa ferramenta assegura que todas as tarefas sejam executadas no tempo correto, evitando atrasos e sobreposições que possam comprometer o sucesso do evento.

A importância do cronograma está em sua capacidade de fornecer um controle eficaz sobre o andamento do projeto, permitindo ajustes em tempo hábil e garantindo que os recursos sejam alocados de maneira eficiente. Para Cerqueira (2012), “o cronograma possibilita aos organizadores monitorar o progresso do evento, facilitando a identificação de problemas e a tomada de decisões rápidas para manter o projeto dentro dos prazos e objetivos estabelecidos”. Assim, o cronograma é indispensável para assegurar o alinhamento entre as diversas etapas de planejamento e execução de um evento.

Tabela 1- Cronograma do evento

Evento:	Festa Junina da Escola EMEIF Professor Celestino Martins Padovan
Data:	07 de junho de 2025
Local:	Escola EMEIF Professor Celestino Martins Padovan – Pirapozinho/SP
Horário:	Das 14h00 às 18h00

HORÁRIOS	ATIVIDADES/TURMAS
14H00	Abertura dos portões para início das festividades
15H00	Pré 1ª
15H15	Pré 2ª
15H30	Pré 1B, Pré 1C e Pré 2C
15H45	Pré 2C
16H00	1º Ano A, 2º Anos B e C
16H15	1º Anos B e C
16H30	2º Anos C e B
16H45	3º Ano A e 4º Anos A e B
17H00	3º Ano e 4º Ano C
17H15	5º Anos A e B
17H30	5º Anos C e D
18H00	Encerramento oficial

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Figura 18 – Movimentação de público nas barracas de alimento



Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 19 – Crianças atividade na barraca da pescaria



Fonte: Própria Autora (2025)

Figura 20 – Apresentação de dança típica Pré 1- A



Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 21 – Preparação para a apresentação da turma do pré 2A



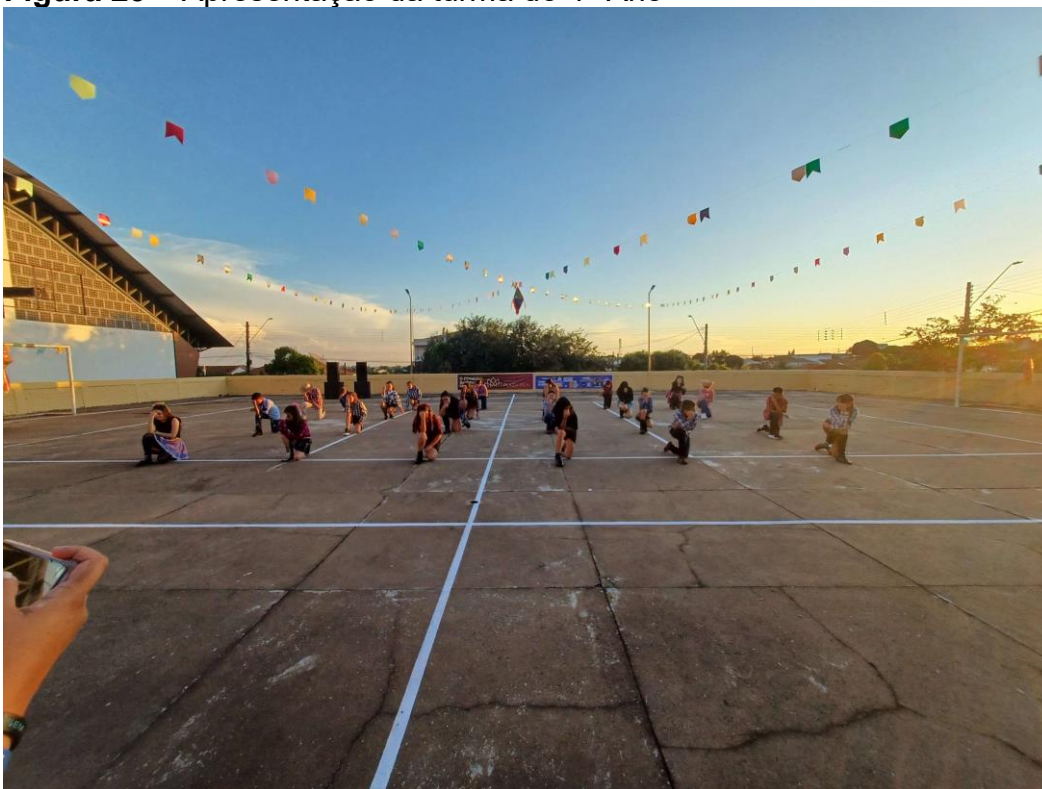
Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 22 – Apresentação das turmas dos 1º anos



Fonte: Própria Autora (2025).

Figura 23 – Apresentação da turma do 4º Ano



Fonte: Própria Autora (2025).

3.1.3 Pós-evento

O pós-evento corresponde à fase final do ciclo de planejamento e execução de um evento, na qual são realizadas ações voltadas à avaliação, encerramento e documentação de todo o processo, com o objetivo de gerar aprendizados e registros para futuras edições. Entre as atividades mais comuns do pós-evento, destacam-se a avaliação dos resultados, reunião de feedback, relatórios e documentação, agradecimentos e comunicação final, e desmontagem e logística reversa.

A avaliação dos resultados envolve a análise do cumprimento dos objetivos definidos no planejamento, como público alcançado, retorno financeiro e satisfação dos participantes. A reunião de feedback é um encontro com a equipe organizadora para discutir pontos positivos e negativos, bem como sugestões de melhorias. Os relatórios e documentação incluem a elaboração de relatórios técnicos, financeiros e visuais, que servem como registro oficial do evento.

Os agradecimentos e comunicação final envolvem o envio de mensagens de agradecimento a patrocinadores, apoiadores, voluntários e participantes, reforçando vínculos e fortalecendo parcerias. A desmontagem e logística reversa incluem a retirada de materiais, limpeza do espaço e devolução de equipamentos, garantindo o fechamento responsável do evento.

O pós-evento é fundamental porque permite avaliar o impacto real da ação e contribuir para o aperfeiçoamento das próximas edições, além de demonstrar profissionalismo na gestão e no registro do evento.

Após o final das festividades, as bancas começam a ser desmontadas e os enfeites são cuidadosamente guardados para serem reutilizados em futuras edições. O dinheiro arrecadado é contado e contabilizado, e os funcionários da escola se encarregam de realizar a limpeza do local, garantindo que tudo fique em ordem e pronto para o retorno às atividades normais.

Essa etapa é importante para garantir que o espaço seja devolvido em condições adequadas e que os materiais sejam preservados para futuras utilizações. Além disso, a limpeza e a organização do local também contribuem para a segurança e o bem-estar de todos os envolvidos. Os funcionários da escola trabalham diligentemente para garantir que tudo seja feito de forma eficiente e responsável,

permitindo que a comunidade escolar possa se despedir da Festa Junina com a certeza de que tudo foi feito com carinho e dedicação.

Figura 24 – Funcionários e professores – Comissão organizadora do evento



Fonte: Própria Autora (2025).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eventos como o apresentado neste trabalho, são sempre importantes para a comunidade, pois movimentam o comércio local e reúne as famílias. No caso de eventos tradicionais que fazem parte da história de comunidades escolares, estes quando revisitados, podem gerar nostalgia e trazer à tona sentimentos e memórias únicas.

Um dos grandes desafios enfrentados durante o período de análise e observação das atividades, foi o limite imposto ao acesso as informações e participação das atividades, o que dificultou a obtenção de informações de edições anteriores e até mesmo da atual. Numa próxima tentativa, seria interessante a abordagem inicial ser realizada de forma mais objetiva.

Uma observação feita chamou a atenção durante o processo de pesquisa, a ausência de registros das edições anteriores, uma proposta seria realizar um

levantamento junto a comunidade e iniciar um processo de documentação de memórias do evento.

Diante das observações realizadas em comparação as edições anteriores, foi possível verificar que o evento de 2025 foi inferior em pontos específicos como: decoração foi mais simples, com apenas algumas bandeiras e fitas. A ausência de um profissional especializado na decoração apagou uma parte importante e relevância aos olhos de alguns participantes.

Sabe-se dos desafios enfrentados por gestores, funcionários e professores durante o ano letivo, muitas são as obrigações e demandas e diante desta realidade seria importante a presença de estagiários de eventos para auxiliarem durante o processo de planejamento, organização e execução do evento.

Uma das etapas mais significativas no processo de construção do evento sempre foi a inclusão das sugestões apresentadas pelos professores de Artes, cuja atuação contribui diretamente para a identidade visual, sensibilidade estética e criatividade presentes na festividade. Esses profissionais, por meio de sua formação e experiência, oferecem propostas que enriquecem o projeto e fortalecem o vínculo afetivo entre a comunidade escolar e a celebração. No entanto, na execução final do evento, essas contribuições foram desconsideradas pelos organizadores responsáveis, o que resultou na perda de parte da relevância e da afetividade anteriormente associadas ao processo. A ausência desse diálogo colaborativo comprometeu não apenas a qualidade estética do evento, mas também o sentimento de pertencimento que costuma emergir quando diferentes vozes da escola são valorizadas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KLENOWSKI, Val. *Developing portfolios for learning and assessment: Processes and principles*. London: RoutledgeFalmer, 2002.

NÓVOA, António. *Professores: Imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2006.